



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**
Porto Alegre-RS

**10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025**

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Terapia De Pressão Positiva Nas Vias Aéreas Como Modalidade De Tratamento Para Crianças Com Apneia Obstrutiva Do Sono.

Autores: RAQUEL GONÇALVES CARVALHO (ULBRA CANOAS-RS), ANA JULIA TORRES (ULBRA CANOAS-RS), CAROLINA RACHE (ULBRA CANOAS-RS), ISADORA LUPATINI PEREIRA (ULBRA CANOAS-RS), MARINA RENCK (ULBRA CANOAS-RS), MIRELLA DE CAMPOS (ULBRA CANOAS-RS), VALENTINE BARBIERI (ULBRA CANOAS-RS), MARIA CAROLINA LUCAS DIAS ()

Resumo: Revisão sistemática do uso da terapia com pressão positiva nas vias aéreas (PAP) em pacientes pediátricos com apneia obstrutiva do sono. "O estudo visa analisar a eficácia das terapias de pressão positiva nas vias aéreas para pacientes pediátricos portadores de Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), explorar fatores que influenciam o uso e descrever abordagens científicas ou clínicas publicadas para melhorar a adesão." Realizou-se uma revisão sistemática qualitativa através de uma busca abrangente na base de dados 'PubMed', 'Scopus' e 'Cochrane Library' com critérios de inclusão que abrangem estudos científicos, incluindo ensaios clínicos, metanálises e revisões sistemáticas publicados nos últimos sete anos. No total foram utilizados sete artigos de pacientes pediátricos com apneia obstrutiva crônica para a composição do trabalho e foram excluídos trabalhos que não avaliaram ou incluíram a adesão da PAP ao tratamento da AOS e estudos com dados insuficientes. Os critérios de pesquisa incluíram os termos específicos 'Children', 'Obstructive sleep apnea', 'Pediatrics', e 'Positive airway pressure' em textos completos na língua inglesa. "Com base na análise dos artigos, a terapia de PAP reduz significativamente a gravidade da AOS pediátrica, com significativa diminuição do índice de apneia-hipopneia (AHI), melhora nos níveis de saturação de oxigênio e benefícios neurocomportamentais, como melhor atenção, comportamento e qualidade de vida. Além disso, o Índice de Apneia-Hipopneia (o qual mede a gravidade da AOS) foi diminuído e os eventos de apneia passaram de 27 para 3 por hora. No entanto, a adesão varia, com média de uso entre 4 e 5,3 horas/noite e alta taxa de abandono, tendo um terço das crianças interrompido o tratamento antes de seis meses. No entanto, Peixoto e Silva (2020) apresentam um estudo dos avanços da literatura sobre as repercussões comportamentais da apneia do sono na infância e apresentam a contribuição da psicologia do sono na adesão ao tratamento com PAP. Ademais, outros fatores como idade, desenvolvimento e suporte dos cuidadores também influenciam a continuidade do tratamento." A PAP é eficaz e segura para AOS pediátrica, especialmente quando há obstrução residual pós-cirúrgica ou não indicação cirúrgica. No entanto, a adesão ainda é um desafio, apresentando baixas taxas de uso abaixo do ideal e altas taxas de abandono exigindo estratégias para otimização do uso. Dessa forma, intervenções multidisciplinares, como incluir apoio e suporte psicológico, podem melhorar a conformidade terapêutica e reduzir as taxas de abandono. Pesquisas futuras devem estabelecer critérios padronizados de adesão e avaliar intervenções para melhorar a continuidade do tratamento.